

Governo reforça segurança para a virada do ano no Estado do RJ

28,7 mil agentes, Lei Seca e vigilância eletrônica integram o plano de segurança

A festa da virada no Rio de Janeiro contará com um esquema de segurança em nível estadual para garantir que fluminenses, cariocas e turistas aproveitem a chegada de 2026. Ao todo, o Governo do Estado mobilizou mais de 28.700 agentes que trabalharão de forma integrada em todo o território fluminense. O plano, apresentado no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), foca na união entre o policiamento ostensivo e a tecnologia de última geração para vigiar terra, céu e mar de forma ininterrupta.

O governador Cláudio Castro (PL) destacou que o planejamento é complexo, mas necessário para manter a ordem em um evento desse tamanho. "Será um Réveillon de alegria e paz. O Rio está preparado para receber todos com segurança", afirmou. O aumento de agentes se justifica por uma série de fatores, entre eles o aumento do turismo. O estado bateu recorde, recebendo quase 2 milhões de visitantes internacionais até novembro de 2025, um aumento de quase 46% em relação ao ano anterior.

A Polícia Militar terá o maior efetivo, com 23 mil policiais espalhados pelo estado. Pela primeira vez em um grande evento, 300 viaturas estarão equipadas



Governo do Estado realiza ações de segurança em Copacabana, Região dos Lagos, Niterói e Costa Verde

com câmeras de reconhecimento facial e leitura de placas, o que facilita a localização de criminosos e carros roubados. Só em Copacabana, o palco principal da festa, serão 3.500 policiais e 182 viaturas extras. Quem for à praia encontrará 17 pontos de revista com detectores de metal para evitar a entrada de objetos perigosos. Além disso, 78 torres de observação ajudarão os policiais a monitorar o calçadão, a areia e o entorno dos palcos principais.

Uma das novidades da PM é o uso do Grupamento de Patru-

lhamento em Multidão. Esses policiais usam capacetes brancos para serem vistos facilmente e caminham no meio do público para evitar brigas e furtos. A orla de Copacabana também foi dividida em cinco áreas menores, cada uma com uma unidade de comando móvel para agilizar as decisões dos oficiais e o tempo de resposta em caso de problemas.

A Polícia Civil também estará de prontidão com 3.800 agentes. As delegacias da Zona Sul, como a de Copacabana e do Leblon, terão reforço no atendimento de fla-

grantes. Policiais que falam outras línguas estarão na Delegacia de Apoio ao Turismo para ajudar os estrangeiros. Já o Corpo de Bombeiros escalou 1.500 militares e usará drones modernos, alguns com megafone e luzes potentes, para orientar os banhistas e vigiar a costa. Na água, motos aquáticas serão usadas para resgates.

"Daremos proteção a todos aqueles que venham assistir à festa, seja um turista internacional ou a nossa população. Promoveremos a tranquilidade para que as famílias possam assistir ao

grande evento em Copacabana. Contamos com um importante investimento em tecnologia para continuar com sucesso na segurança pública", disse o secretário estadual de Segurança Pública, delegado Victor dos Santos.

A fiscalização no trânsito também será intensa. A Lei Seca fará operações nos acessos às festas, e o programa Segurança Presente estará nas saídas do metrô e locais de maior fluxo de pedestres. Além disso, a Secretaria de Administração Penitenciária vai monitorar 9.900 pessoas que usam tornozeleira eletrônica, vigiando se elas estão frequentando locais proibidos pela justiça, como as praias.

O objetivo da operação é permitir que a festa aconteça sem grandes incidentes. Com o reforço nas ruas e o apoio tecnológico, o Rio se consolida cada vez mais como a cidade com o maior réveillon do mundo. Contudo, a segurança não ficará restrita apenas à capital. cidades da Região dos Lagos, Niterói e Costa Verde também receberão atenção para que o início de 2026 seja seguro em todas as partes do estado fluminense. O esquema de segurança se estende pelo dia 1º de janeiro, acompanhando a saída do público das praias e a volta para casa.

Planejamento operacional para a Capital

Assim como o governo estadual, a Capital se prepara para o Réveillon 2026 com uma megaoperação coordenada pela Prefeitura, mobilizando 7.500 agentes municipais. Com expectativa de público superior a 2,5 milhões de pessoas apenas em Copacabana e uma movimentação econômica estimada em R\$ 3,34 bilhões, o planejamento estratégico prioriza a mobilidade, a segurança e a assistência médica para garantir o sucesso do evento.

O acesso a Copacabana será realizado prioritariamente por transporte público. O MetrôRio opera com bilhetes especiais de R\$ 15 (ida e volta), vendidos exclusivamente via aplicativo ou site. O embarque de ida ocorre em faixas horárias entre 19h e 23h. A novidade deste ano é a pulseira de retorno, entregue na validação do bilhete na ida, sendo obrigatória para o embarque de volta entre 0h e 5h nas estações selecionadas. Cartões co-

serão aceitos após as 19h do dia 31 de dezembro.

O esquema de ônibus terá um terminal temporário na Enseada de Botafogo a partir das 21h, concentrando linhas municipais e intermunicipais para diversas regiões, como Zona Norte, Oeste e cidades da Baixada e Leste Fluminense. Entre 18h e 21h, as linhas regulares operam com desembarque na Avenida Princesa Isabel. A Supervia terá operação especial na Central do Brasil, com intervalos de 17 minutos na madrugada.

A vigilância será reforçada por 700 câmeras, sendo 307 apenas em Copacabana, incluindo 14 equipamentos modernos com superzoom. O Centro de Operações (COR-Rio) terá uma base avançada na orla e utilizará seis drones para monitorar o fluxo em tempo real. A Polícia Militar contará com 78 torres e pontos de revista para pedestres nos acessos. Fica terminantemente proibida a venda de garrafas de vidro



Apenas em Copacabana, são esperadas 2,5 milhões de pessoas

por ambulantes e o cercamento de áreas públicas.

A CET-Rio inicia a proibição de estacionamento em Copacabana e vias de acesso às 6h do dia 30. No dia 31, o tráfego para veículos particulares será fechado às 19h, e o bloqueio total ocorre às 21h. O Aterro do Flamengo também será interditado às 19h. A liberação dos acessos está prevista para as 5h de 1º de janeiro.

Quatro postos médicos equipados para urgências funcionarão na orla, com 230 profissionais e 30 ambulâncias de UTI móvel. Na área social, haverá distribuição de pulseiras de identificação para crianças e suporte especializado da Secretaria da Mulher para casos de violência.

A Comlurb mobilizará 5.260 garis para a limpeza, que começa na madrugada do dia 1º, garantindo a lavagem das pistas.

A queima de fogos terá 12 minutos, com 19 balsas e um show de 1.200 drones, que será realizado durante apresentação de Alok.